

CIENCIAS DE LA **SALUD:**

Oferta, acceso y uso 4



Edson da Silva

(Organizador)

Atena
Editora
Año 2022

CIENCIAS DE LA **SALUD:**

Oferta, acceso y uso 4



Edson da Silva

(Organizador)

Atena
Editora
Año 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciencias de la salud: oferta, acceso y uso 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciencias de la salud: oferta, acceso y uso 4 / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0590-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.900221910>

1. Salud. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra "*Ciencias de la salud: Oferta, acceso y uso 4*" compreende uma coletânea de textos elaborados por diferentes autores acerca das ciências da saúde. O livro integra diversas áreas do conhecimento que analisaram temas contemporâneos relacionados aos processos de saúde e doença.

Diversos profissionais, estudantes universitários, professores e pesquisadores da área de saúde, do Brasil e de países da América Latina, compartilham seus trabalhos científicos. A obra foi organizada em 14 capítulos e reúne as contribuições dos autores por meio de pesquisas de natureza básica e aplicada, revisões de literatura, ensaios teóricos e vivências no contexto da saúde.

Espero que esta coletânea contribua com o enriquecimento da formação universitária e da atuação multiprofissional no âmbito das Ciências da Saúde. Agradeço os autores pelas contribuições que tornaram essa edição possível e convido os leitores para uma imersão em cada capítulo desta obra.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A RELEVÂNCIA DO MÉTODO CANGURU PARA O CUIDADOS DE PREMATUROS


Camila Ribeiro Lima
Fabiane da Silva Rodrigues Oliveira
Tonny Venâncio de Melo
Paloma de Farias Guerra
Francimar Neto de Almeida Lopes
Iara Priscila Inácio de Freitas
Julia Fernanda Gouveia Costa
Samantha Costa de Sousa
Bruna Daniel Alves da Cruz
Ana Luiza Araújo Santana
Maria Beatriz Miranda Alves
Lais Eleuterio Dias
Walker Alves Costa
Marcia Pontes Alves
Paloma Diana Cancian

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9002219101>

CAPÍTULO 2..... 5

LA OBESIDAD INFANTIL EN LA CIUDAD DE MÉXICO. UNA MIRADA AL JARDÍN DE NIÑOS


Araceli Benítez Hernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9002219102>

CAPÍTULO 3..... 14

NIVEL DE INSTRUCCIÓN ACADÉMICA DE LOS PADRES Y SU RELACIÓN CON EL ESTADO NUTRICIONAL DE LOS INFANTES PREESCOLARES EN TRES BARRIOS DEL CANTÓN LA LIBERTAD 2021


Yanedsy Díaz Amador
Isoled Del Valle Herrera Pineda
Patricia Del Pilar Suárez González
Yanelis Suárez Angerí
José Carlo Mero Cevallos
Yara Shamira Perero Silvestre
Gladys Carolina Villacis Apolinario
Beatriz Valeria Game Cruz
José Luis Jaramillo Morocho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9002219103>

CAPÍTULO 4..... 25

ALIMENTACIÓN, NUTRICIÓN Y ACTIVIDAD FÍSICA EN LA PREVENCIÓN DE HIPERTENSIÓN ARTERIAL


Marcos Elpidio Pérez Ruiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9002219104>

CAPÍTULO 5..... 37

MUERTES POR COVID-19 EN MATO GROSSO DO SUL, BRASIL, EN EL AÑO DE 2021


Vitória Pinheiro de Queiroz
Fellipe Eduardo Braga Vieira
Ivanilda Ferreira Santana
Lucas Rodrigues Xavier
João Italo Fortaleza de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9002219105>

CAPÍTULO 6..... 46

EL CONSUMO DE DROGAS EN LA ETAPA JUVENIL DURANTE LA PANDEMIA DE COVID- 19


Neris Marina Ortega Guevara
Liana Consuegra Cogle
Anabel Pérez González
Itati Carolina Escobar Mateus
Andrea Paola Carrasco Amagua

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9002219106>

CAPÍTULO 7..... 55

ANÁLISE SENSORIAL COMPARATIVA DE SABONETE EM BARRA A BASE DE ÓLEO DE COCO MANIPULADO VERSUS SABONETE COMERCIAL


Flavia Scigliano Dabbur
Adelson Pereira da Silva Júnior
José Eraldo dos Santos
Clayton Henrique Santos Tavares Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9002219107>

CAPÍTULO 8..... 73

COMPLICACIÓN MECÁNICA DE PRÓTESIS ARTICULAR INTERNA, PSEUDOARTROSIS DE TIBIA IZQUIERDA


Yanetzi Loimig Arteaga Yanez
Yoel López Gamboa
Neris Marina Ortega Guevara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9002219108>

CAPÍTULO 9..... 84

EJERCICIO Y PRÁCTICA DE LA BIOÉTICA NARRATIVA SOBRE CASOS DE PACIENTES CON CÁNCER CERVICOUTERINO

María Luisa Pimentel Ramírez
Mario Enrique Arceo Guzmán
Guillermo García Lambert


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9002219109>

CAPÍTULO 10..... 97

MATERIAL DIDÁTICO DA COLUNA VERTEBRAL DEMONSTRANDO A APLICAÇÃO DE

ANESTÉSICO NA RAQUIANESTESIA

Uriel Di Oliveira Neves
Ana Luiza Endo
Bruna Comis Hendges
Lucas da Costa Schiavo
Mikaela Franco da Luz
Andrielle Pereira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90022191010>

CAPÍTULO 11 108

TEST ADAPTADO COMO INSTRUMENTO DE EVALUACIÓN PARA DETECTAR ALTERACIÓN DE COORDINACIÓN MOTORA EN EL ADULTO MAYOR


Gabriela Estefanía Robalino Morales
Juan Briceño

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90022191011>

CAPÍTULO 12..... 114

DISTRIBUCIÓN Y ABUNDANCIA DE GASTRÓPODOS FLUVIALES Y TERRESTRES CON VARIABLES METEOROLÓGICAS MEDIANTE LA MODELACIÓN MATEMÁTICA. SANTA CLARA, VILLA CLARA, CUBA


Frank Manuel Wilford González
Rigoberto Fimia-Duarte
David del Valle Laveaga
Alfredo Meneses Marcel
Ricardo Osés Rodríguez
José Iannacone
Rafael Armiñana García

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90022191012>

CAPÍTULO 13..... 133

A RELAÇÃO ENTRE O ALEITAMENTO MATERNO E O DIABETES MELLITUS TIPO 1

Danielle Freire Gonçalves
Verena Potter de Carvalho Bezerra
Priscila Roque Rocha
Rodrigo Santiago da Costa
Katanne Medeiros Vieira
Valeria Talissa Ferreira Rodrigues
Alex Silva Lima
Stanley Janary Ferreira Junior
Adrielly Barbosa Pedroso
Raphael Vitor Mesquita Moura
Carlos Felipe dos Santos de Campos Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90022191013>

CAPÍTULO 14..... 137

INTERVENCIÓN EDUCATIVA DESDE LA FISIOTERAPIA EN TIEMPOS DE COVID-19 EN

ECUADOR, UN APORTE DESDE EL ÁREA CIENTÍFICA Y HUMANA

Geomara Paola Solórzano Vela

Lisbeth Josefina Reales Chacón

Gabriela Alejandra Delgado Masache

Sonia Alexandra Álvarez Carrión

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90022191014>

SOBRE O ORGANIZADOR 153

ÍNDICE REMISSIVO 154

EL CONSUMO DE DROGAS EN LA ETAPA JUVENIL DURANTE LA PANDEMIA DE COVID- 19

Data de aceite: 03/10/2022

Neris Marina Ortega Guevara

Carrera Enfermería. UMET. Guayaquil. Ecuador

Liana Consuegra Cogle

Carrera Enfermería. UMET. Quito. Ecuador

Anabel Pérez González

Carrera Enfermería. UMET. Quito. Ecuador

Itati Carolina Escobar Mateus

Carrera Enfermería. UMET. Quito. Ecuador.

Andrea Paola Carrasco Amagua

Carrera Enfermería. UMET. Quito. Ecuador

RESUMEN: El presente artículo, tiene como objetivo caracterizar el consumo de drogas en la etapa juvenil durante la pandemia de COVID-19. Se aplicó un enfoque metodológico cualitativo, orientado en la investigación documental; a través de esta se logró interpretar, y analizar artículos científicos previos que sirvieron de guía en el planteamiento de la investigación. La indagación se llevó a cabo tomando en cuenta los siguientes aspectos: características del consumo de drogas en la etapa juvenil durante la pandemia de COVID-19, consecuencias del consumo de drogas y factores de riesgo del consumo de drogas en la etapa juvenil en tiempos de pandemia, durante la pandemia de COVID-19. Resultados: 1.-Las conductas adictivas como el consumo de drogas entre los jóvenes, ha aumentado significativamente en pandemia, relacionado con el estrés, el mal

manejo de emociones negativas, el miedo a la pérdida de familiares y la falta de percepción de riesgo. 2.- El consumo de drogas, ha tenido fuertes repercusiones en la vida de los jóvenes durante la pandemia, entre ellas agudización de la adicción, trastornos por estrés, irritabilidad, insomnio y paranoia. 3.- El consumo en los jóvenes en tiempos de COVID-19 tiene varios factores de riesgo propios del confinamiento, como la pertenencia a ciertos grupos, la violencia intrafamiliar y la pérdida de personas allegadas. Conclusión: El consumo de drogas en la etapa juvenil ha incrementado durante la pandemia de COVID-19, asociado con el confinamiento, la situación de estrés familiar y social, deviniendo un problema social y de salud muy grave.

PALABRAS CLAVE: Drogas, etapa juvenil, factores de riesgo, consecuencias, COVID-19.

DRUG USE IN YOUTH DURING THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: This article aims to characterize drug use in youth during the COVID-19 pandemic. A qualitative methodological approach was applied, oriented on documentary research; Through this, it was possible to interpret and analyze previous scientific articles that served as a guide in the research approach. The investigation was carried out taking into account the following aspects: characteristics of drug use in youth during the COVID- 19 pandemic, consequences of drug use and risk factors of drug use in youth in times of pandemic, during the COVID-19 pandemic. Results: 1.-Addictive behaviors such as drug use among young people, has increased significantly

in pandemic, related to stress, mismanagement of negative emotions, fear of loss of family members and lack of risk perception. 2.- Drug use has had strong repercussions on the lives of young people during the pandemic, including exacerbation of addiction, stress disorders, irritability, insomnia and paranoia. 3.- The consumption in young people in times of COVID-19 has several risk factors inherent to confinement, such as belonging to certain groups, domestic violence and the loss of close people. Conclusion: Drug use in youth has increased during the COVID-19 pandemic, associated with confinement, family and social stress, becoming a very serious social and health problem.

KEYWORDS: Drugs, juvenile stage, risk factors, consequences, COVID-19.

1 | INTRODUCCIÓN

El artículo tiene como objetivo principal realizar una búsqueda bibliográfica sobre el consumo de drogas en la etapa juvenil durante el período que abarca la pandemia de COVID-19, un problema individual, familiar y social, que va en aumento en la era moderna, y que el acaecimiento de este virus altamente contagioso en todo el mundo ha exacerbado.

1.1 Características el consumo de drogas en la etapa juvenil durante la pandemia de COVID-19

En un estudio (1) cualitativo sobre el impacto psicológico de la COVID-19 en niños y adolescentes, se afirma que las adicciones como el consumo de alcohol, tabaco y drogas en la etapa juvenil ha experimentado un ascenso notable a causa de todo el estrés en los ambientes cotidianos, la situación emocional negativa en la convivencia familiar producto de la pandemia de COVID-19. De ahí que surja en este grupo vulnerable una necesidad mayor de aliviar estas emociones y el miedo a la pérdida de seres queridos a causa del virus; estos constituyen importante inductores de muchos jóvenes apara refugiarse en las drogas.

Por su parte, otra investigación reciente (2), en relación con las tendencias de la investigación sobre síntomas de trastornos mentales durante la pandemia por COVID- 19, asegura que principalmente en China, diversas pesquisas establecen una estrecha relación entre las patologías depresivas y el estrés con el consumo de sustancias psicoactivas, combinadas con otros factores sociales como la pérdida del trabajo, la baja productividad académica, y el sentimiento de miedo frente a una situación de salud que ha tomado implicaciones muy amplias.

La investigación Uso y abuso del consumo de sustancias psicoactivas en estudiantes universitarios en tiempo de Covid 19 (3), hace mención a la etapa de pandemia específicamente en Perú, como el espacio propicio para el agravamiento de posibles contagios a raíz del uso y abuso de drogas de los jóvenes que cursan estudio universitario, quienes no tiene la adecuada percepción de riesgo sobre el COVID-19 ni de los problemas que acarrear las adicciones, entre ellas el consumo de SPA.

Otro estudio (4) sobre COVID 19 y su impacto en el consumo de drogas, refiere

que la medida gubernamental del aislamiento social en aras de prevenir los contagios de coronavirus, ha devenido en un fuerte desencadenante del consumo de alcohol y drogas, fundamentalmente en la etapa juvenil. Los miembros de este grupo tienen una mayor propensión al estrés influenciados por las redes sociales y los medios de comunicación que los instiga al consumo de sustancias adictivas por el ambiente negativo que generan respecto a la pandemia.

1.2 Consecuencias del consumo de drogas en la etapa juvenil durante la pandemia de COVID-19

El investigador en (5) Riesgos Para el Desarrollo Neuropsicofisiológico de los Adolescentes: Impacto de la Pandemia por COVID-19, revela que en el período pandémico y quizás luego el personal sanitario y educativo deberán considerar el riesgo de trastorno por estrés postraumático entre adolescentes, la irritabilidad, ansiedad y conductas depresivas, entre otras producto del aumento del consumo de drogas durante el período.

Artículos científicos (6) hacen referencia a las consecuencias del consumo de drogas por situaciones de potencial riesgo en el ámbito del hogar como el ambiente generado por la pandemia, y la necesidad de captar nuevos usuarios problemáticos de drogas gestionando los riesgos y aminorando el potencial impacto negativo ocasionado en este contexto epidemiológico y el confinamiento. Desde el punto de vista de especialistas (7), el uso de drogas y otras adicciones como videojuegos, comida, o redes sociales, que son muy comunes en adolescentes puedan verse incrementados durante, y posterior, a la pandemia de COVID-19. Finalmente, (8) refiere que las motivaciones por las cuales los estudiantes consumen estas sustancias, están asociadas a la crisis sanitaria actual por coronavirus, y los sentimientos de la tristeza, la incertidumbre y la soledad entre otros, rasgos poco característicos en los consumos de los/as jóvenes.

1.3 Factores de riesgo consumo de drogas en la etapa juvenil durante la pandemia de COVID-19

En el artículo (9) Cuarentena, aislamiento forzado y uso de drogas, el autor señala que el consumo de drogas es un problema global con grandes factores de riesgo, como los trastornos psicológicos, debido al confinamiento un flagelo que ha jugado a favor de las adicciones en los jóvenes con el impacto emocional que acarrea el aislamiento social forzado. Por su parte (10), hace referencia a la influencia de los padres considerada como un factor de riesgo, por la vulnerabilidad psicológica que crea en los jóvenes y adolescentes, que los hace propensos al consumo abusivo de las drogas, incluyendo el alcohol.

Varias investigaciones (11) confirman que la violencia intrafamiliar y la pobreza en sus diferentes aristas constituyen otro factor de riesgo en los jóvenes para que se inclinen al uso de estimulantes y psicofármacos, como una forma de evasión de los problemas existentes dentro del núcleo familiar, agudizados por la pandemia.

Finalmente, se ha comprobado (12) que las pérdidas familiares se han convertido

en uno de los factores principales para el uso y abuso de sustancias psicotrópicas y bebidas alcohólicas, un factor que la pandemia de coronavirus ha puesto de manifiesto en la vida de las personas en todo el mundo. Las drogas significan una manera de salir momentáneamente de la terrible situación a enfrentar.

2 | MATERIALES Y MÉTODOS

El presente artículo se desarrolló desde el enfoque cualitativo que permite interpretar, analizar y reflexionar sobre una realidad social específica y las implicaciones que posee en cuanto a las personas involucradas. Este enfoque investigativo permite realizar múltiples interpretaciones del tema en cuestión, dado que involucra a todo individuo, grupo o sistema social teniendo en cuenta el panorama contextual y su experiencia. De acuerdo con esto, empleamos la revisión bibliográfica como método de investigación, pues favorece la contrastación de los resultados de investigaciones científicas sobre el consumo de drogas en la etapa juvenil durante la pandemia de COVID-19; y a partir de ahí, hallar los posibles puntos ciegos o vacíos en las mismas, que aminen a realizar nuevas pesquisas respecto al tema. Por su parte, la investigación documental resulta el procedimiento científico oportuno para efectuar un proceso sistemático de investigación, recolección, organización, análisis e interpretación de datos, referidos a un tema definido, con el fin de lograr gestionar y construir saberes. Se aplicaron en el proceso, las fases del método de investigación documental las cuales proporcionaron un camino lógico y ordenado para la realización de la investigación, que incluye el empleo de varias técnicas para obtener y tratar la información procesada: planeación, recolección de información, análisis y presentación. Se consultaron 26 artículos, extraídos de bases de datos de revistas científicas reconocidas. A partir de ahí se utilizaron fuentes documentales entre 2019 y 2021, de los cuales quedaron como referencia 12 de ellas.

3 | DESARROLLO: RESULTADOS Y DISCUSIÓN

HALLAZGOS	NOMBRE DEL ARTÍCULO	ANÁLISIS-DICUSIÓN
La ingestión de bebidas alcohólicas, consumo de cigarrillos, cannabis y psicofármacos por adolescentes en edad juvenil, ha incrementado notablemente durante la pandemia de COVID-19. Las causas y dinámica son el deseo de evitar las emociones negativas y el afrontamiento de nuevas dificultades o bien como una forma de experimentar nuevas sensaciones, debido al ambiente de estrés generado por el posible contagio propio o de familiares y seres queridos.	Impacto psicológico de la COVID-19 en niños y adolescentes (1).	Las conductas adictivas perjudiciales como el consumo de alcohol, tabaco y drogas por los adolescentes en edad juvenil ha ascendido considerablemente, debido al ambiente de estrés y emociones negativas al interior de los hogares que se ha generado producto de la pandemia de COVID-19. Precisamente la necesidad de canalizar estas emociones y evitar los pensamientos negativos respecto a la enfermedad o la pérdida de seres queridos a causa del virus ha inducido a muchos jóvenes a buscar alivio en la drogas. (1) De manera especial en el país donde comenzó la pandemia de COVID-19, varios estudios certifican una correspondencia entre las enfermedades de tipo depresivas, y el estrés con el consumo de psicotrópicos y otros factores sociales como la pérdida del trabajo, la baja productividad académica, y el sentimiento de miedo frente a una situación de salud pandémica de dimensiones estratosféricas (2).
Principalmente en China, los resultados de estudios arrojaron que hay relación entre los síntomas de trastornos depresivos y estrés, con el consumo de sustancias psicoactivas, el bajo rendimiento estudiantil, la pérdida de trabajo, la calidad del sueño, el deficiente autocuidado y la percepción de salud frágil durante la pandemia.	Tendencias de la investigación sobre síntomas mentales durante la pandemia por COVID-19 (2).	El período de pandemia particularmente en Perú ha servido de plataforma para la agudización e incertidumbre de posibles contagios debido al uso y abuso de drogas en jóvenes universitarios, que no manifiestan una percepción de riesgo sobre el COVID-19 y tampoco sobre las consecuencias de las adicciones, con un aumento del consumo de SPA (3).
En tiempos de pandemia se agudiza la incertidumbre del contagio a raíz del uso y abuso de sustancias psicoactivas debido a la no aceptación de normas establecidas a nivel nacional, departamental y municipal, pues los individuos en edad juvenil no perciben el virus como un riesgo cercano. En este período en Perú se ha manifestado un aumento del consumo de SPA en los jóvenes universitarios. El consumo no se limita a drogas ilegales, sino también aquellos psicofármacos legales.	Uso y abuso del consumo de sustancias psicoactivas en estudiantes universitarios en tiempo de Covid 19 (3).	El aislamiento social como medida de contención de contagios de COVID-19, se ha convertido también en un motor impulsor del consumo de alcohol y drogas, especialmente en la etapa juvenil. Este grupo vulnerable suele desencadenar el estrés más fácilmente influenciados por las redes sociales y los medios de comunicación de los cuales son asiduos receptores de la información y el ambiente relacionado con la pandemia, que los induce al consumo de sustancias adictivas (4).
El aislamiento social en el hogar como una de las más importantes medidas sanitarias para evitar el contagio del COVID 19, emerge como un factor de riesgo para aumentar el consumo de alcohol u otras drogas. Potencialmente en la edad juvenil se pueden desencadenar con mayor facilidad el estrés, ya que recopilan información de las redes sociales medios de comunicación, lo cual se encuentra estrechamente relacionado con el consumo de sustancias adictivas.	COVID 19 y su Impacto en el Consumo de Drogas: Revisión Sistemática (4).	

TABLA N°1 - Características del consumo de drogas en la etapa juvenil durante la pandemia de COVID-19

Fuente: Artículos revisados. Autores: Ortega N.; Consuegra L.; Pérez; Escobar I.; Carrasco A. Año 2021

HALLAZGOS	NOMBRE DEL ARTÍCULO	ANÁLISIS-DICUSIÓN
El estrés crónico, producto de meses de pandemia, puede ocasionar una acción permanente de hormonas y neurotransmisores relacionados con la respuesta al estrés, produciendo modificaciones a nivel genético, neuroquímico y neurofisiológico en el cerebro adolescente.	Riesgos Para el Desarrollo Neuropsicofisiológico de los Adolescentes: Impacto de la Pandemia por COVID-19 (5)	Durante la pandemia y probablemente después de ella, los profesionales de salud y de educación deberán considerar seriamente el riesgo de trastorno por estrés postraumático entre adolescentes, caracterizado por pesadillas e insomnio, recuerdos repentinos, irritabilidad, ansiedad y conductas depresivas (5). El desafío hoy parecería ser mantener a los pacientes en sus diferentes estadios de tratamiento, así como disminuir el potencial riesgo en el ámbito del hogar, y captar nuevos usuarios problemáticos de drogas o grupos de riesgo como los adolescentes, gestionando los riesgos y reduciendo el potencial impacto negativo ocasionado por el confinamiento (6).
El aparato respiratorio, como órgano blanco del coronavirus, puede verse afectado por las sustancias, ya sea por su vía de ingreso al organismo y forma de consumo, así como por su toxicidad sistémica. Las drogas fumadas (tabaco, cannabis, pasta base de cocaína, crack, entre otras) ocasionan enfermedad respiratoria, con mayor susceptibilidad a infecciones virales y bacterianas. Los usuarios de drogas tienen un mayor riesgo de adquirir enfermedades infecciosas transmisibles que comprometen la inmunidad, como la infección por VIH.	Consumo de sustancias psicoactivas durante la pandemia por COVID-19: implicancias toxicológicas desde un enfoque integral y desafíos terapéuticos (6)	Las drogas son utilizadas en un contexto que suprime otras en fuentes de placer y, difuso y ajeno al propio control. En adolescentes puedan verse incrementados durante, y posterior, a la pandemia de COVID-19. Por este motivo, el desafío recae en generar ambientes psicosociales positivos que permitan a las personas enfrentar contextos de estrés por medio de estrategias de adaptación alternativas al uso de drogas que resten poderío al uso de sustancias (7).
La evidencia reconoce que la incertidumbre, el temor (a contagiarse o morir) y el encierro, propios del afronte de una pandemia, provocan una serie de consecuencias psicológicas adversas y por ende los motivos e intencionalidad del consumo de drogas en un contexto socio sanitario estresante como la actual pandemia de COVID-19, determinando que es esperado su aumento y que su funcionalidad es mitigar el impacto emocional de su vivencia.	Cuarentena, Aislamiento Forzado Y Uso De Drogas (7)	Los motivos por los que los/as estudiantes consumen estas sustancias, tienen en común motivos que están asociados a la crisis sanitaria. Por otro lado, mencionar la facilidad con la que los/as jóvenes acceden a los psicofármacos, pues es cierto que, una parte de ellos/as obtienen esta sustancia mediante receta médica (8).
“Incidencia del estado de alarma por COVID19 en el consumo de alcohol y psicofármacos en alumnado de la Universidad de La Laguna”, se podría afirmar que esta situación de confinamiento y cuarentena supone un factor que desencadena el consumo de bebidas alcohólicas y psicofármacos, puesto que, acerca a los/as estudiantes a situaciones de riesgo o complicaciones por la enfermedad, destacando la recaída en el sexo femenino, siendo más vulnerable.	Incidencia del estado de alarma por COVID-19 en el consumo de alcohol y psicofármacos en alumnado de la Universidad de La Laguna (8)	

TABLA 2. Consecuencias del consumo de drogas en la etapa juvenil durante la pandemia de COVID-19

Fuente: Artículos revisados. Autores: Ortega N.; Consuegra L.; Pérez; Escobar I.; Carrasco A. Año 2021

HALLAZGOS	NOMBRE DEL ARTÍCULO	ANÁLISIS-DICUSIÓN
Las medidas sanitarias interpuestas en diversas latitudes están orientadas a disminuir el riesgo de contagio persona-a-persona, es también reconocible que dichas medidas traen consigo efectos psicológicos secundarios debido al impacto emocional que causa el aislamiento forzado. ...Es altamente probable que una situación sociosanitaria, como la pandemia de COVID-19, pueda inducir a ciertas personas al uso de drogas – legales o ilegales– como una forma de hacer frente al temor, la incertidumbre y el encierro.	Cuarentena, aislamiento forzado y uso de drogas. (9)	El consumo de drogas es un problema mundial que tiene varios factores de riesgo, de los cuales sobresalen los factores psicológicos, debido al confinamiento masivo que se ha establecido como principal medida de protección para evitar el aumento de contagios del COVID-19. El problema de las adicciones ha ido en constante aumento por el impacto emocional que acarrea el aislamiento social forzado por lo que los jóvenes asumen erróneamente que consumiendo este tipo de sustancias pueden hacerle frente al temor, incertidumbre y encierro que ha ocasionado la pandemia. (9)
La influencia del grupo de amigos y de los pares ha sido vista como un factor de riesgo importante para el consumo, y esto no es exclusivo de los adolescentes, pues las personas mayores también buscan identificarse con su grupo escolar y laboral de homólogos, por ello, son susceptibles a ceder ante la presión directa e indirecta en torno al consumo de alcohol ejercida por los pares.	Manifestaciones de la dinámica familiar en factores de riesgo socioculturales que inciden en el consumo de alcohol en jóvenes de 12 a 18 años en tiempo de COVID-19. (10)	La influencia de los padres también es considerada como un factor de riesgo, ya que una persona al buscar pertenecer a los distintos grupos sociales puede ser fácilmente manipulada para incurrir en el consumo abusivo de las drogas, incluyendo el alcohol. (10)
Las dificultades para integrarse al sistema educativo adecuadamente, las problemáticas psicosociales derivadas de la pobreza y extrema pobreza y la violencia intrafamiliar constituyen importantes factores de riesgo para el consumo problemático de drogas.	Consumo de sustancias psicoactivas en época de COVID-19. (11)	La violencia intrafamiliar y la pobreza en todas sus dimensiones representan otro factor de riesgo en los jóvenes para que exista el abuso del consumo de drogas, ya que desde su perspectiva lo ven como una medida de escape de los problemas existentes dentro del núcleo familiar. (11)
Dentro de muchas familias ecuatorianas, se han presentado situaciones críticas por causa de la pandemia, donde los altos costos médicos y la pérdida de familiares ha ocasionado problemas sociales y económicos que se han incrementado en los últimos meses, y que ha producido daños tanto físicos como psicológicos en los miembros de la familia.	Efectos de la pandemia en la familia y en la sociedad ecuatoriana. (12)	Las pérdidas familiares representan uno de los factores principales para el consumo excesivo de sustancias psicotrópicas y bebidas alcohólicas, ya que suponen es un escape o una manera de enfrentar el duelo que atraviesan por la pérdida de un ser querido. (12)

TABLA N°3 - Factores de riesgo del consumo de drogas en la etapa juvenil durante la pandemia de COVID-19

Fuente: Artículos revisados. Autores: Ortega N.; Consuegra L.; Pérez; Escobar I.; Carrasco A. Año 2021

4 | CONCLUSIONES

1- Las conductas adictivas como el consumo de drogas entre los jóvenes, ha aumentado significativamente en pandemia, relacionado con el estrés, el mal manejo de emociones negativas, el miedo a la pérdida de familiares y la falta de percepción de riesgo. Varios estudios en los países más afectados por el coronavirus hallan una fuerte conexión entre el estrés y otros factores sociales como la pérdida del trabajo,

la baja productividad académica, y el sentimiento de miedo y el uso de psicotrópicos en tiempos de pandemia. Precisamente el aislamiento social y el confinamiento en los hogares ha agudizado los problemas familiares y a su vez se ha convertido en un detonador del consumo de drogas en la etapa juvenil.

2- El consumo de drogas, ha tenido fuertes repercusiones en la vida de los jóvenes durante la pandemia, entre ellas agudización de la adicción, trastornos por estrés, irritabilidad, insomnio y paranoia. Resulta de vital importancia detectar el potencial riesgo en el ámbito del hogar, y captar nuevos usuarios problemáticos de drogas controlando el impacto negativo provocado por el panorama epidemiológico actual, que ya está dejando daños a nivel psicológico y en las relaciones sociales.

3- El consumo de drogas es un problema que afecta a gran parte del planeta, mucho más en la época actual. Este flagelo posee varios factores de riesgo, entre los cuales hay que mencionar los de tipo factores psicológicos, causados por el confinamiento masivo medida eficaz de protección para controlar la proliferación de coronavirus. A partir del inicio de la pandemia las adicciones han ido en constante aumento por el impacto emocional que acarrea el aislamiento social forzado por lo que los jóvenes asumen erróneamente que consumiendo este tipo de sustancias pueden hacerle frente al temor, incertidumbre y encierro que ha ocasionado la pandemia. La influencia del ambiente familiar en este período también es considerada como un factor de riesgo, ya que aumenta la vulnerabilidad de los jóvenes a sucumbir ante la manipulación para caer en el consumo abusivo de las drogas. Asimismo, las pérdidas familiares representan uno de los factores principales para el consumo excesivo de sustancias psicotrópicas y bebidas alcohólicas, como evasión del sufrimiento.

REFERENCIAS

1. *Impacto psicológico de la COVID-19 en niños y adolescentes*. **Sánchez, Boris, Dra. Isabel María**. 1, Santiago de Cuba : s.n., 2021, MEDISAN, Vol. 25. **Disponible en:** <http://www.medisan.sld.cu/index.php/san/article/view/3245/pdf>.
2. *Tendencias de la investigación sobre síntomas de trastornos mentales durante la pandemia por COVID-19-2024-33*. **Martínez, Gómez, Jorge Arturo, y otros**. 2, julio septiembre de 2020, Medicina U.P.B., Vol. 39, págs. 33-24. **Disponible en:** <https://revistas.upb.edu.co/index.php/medicina/article/view/5336/4992>.
3. *USO Y ABUSO DEL CONSUMO DE SUSTANCIAS PSICOACTIVAS EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS EN TIEMPO DE COVID 19*. **Brito Carrillo, Clara Judith, Pinto, Aragón, Elvis Eliana y Villa, Navas, Ana Rita**. 8, agosto de 2020, Revista Boletín REDIPE, Vol. 9, págs. 221-230. **Disponible en:** <https://revista.redipe.org/index.php/1/article/view/1055/956>.
4. *COVID 19 y su Impacto en el Consumo de Drogas: Revisión Sistemática*. **Armendáriz, García, Nora Angélica**. Monográfico, Adunción- Paraguay : s.n., 2020, EUREKA, Revista de Investigación científica en psicología, Vol. 17, págs. 318-332. **Disponible en:** <https://psicoeureka.com.py/sites/default/files/publicaciones/eureka-17- M.pdf#page=320>.

5. *Riesgos Para el Desarrollo Neuropsicofisiológico de los Adolescentes.*: **Cortés, Manuel E.** 9, 2021 : Revista Ecuatoriana de Neurología, Vol. 30. **Disponible en:** <http://revecuatneurol.com/wp-content/uploads/2021/05/2631-2581-rneuro-30-01-00013.pdf>.
6. *Consumo de sustancias psicoactivas durante.* **Pascale, Dr. Antonio.** 10, Uruguay : Rev Médica, 2020, Vol. 36. **Disponible en:** https://www.researchgate.net/profile/Antonio-Pascale/publication/343981833_Consumo_de_sustancias psicoactivas_durante_la_pandemia_por_COVID-19_implicancias_toxicologicas_desde_un_enfoque_integral_y_desafios_terapeuticos/links/5f4be74392851c.
7. *CUARENTENA, AISLAMIENTO FORZADO Y USO DE DROGAS.* **Rojas-Jara, Claudio.** 11, Talca : Cuadernos de Neuropsicología, 2020, Vol. 14. **Disponible en:** <https://www.cnps.cl/index.php/cnps/article/view/395/442>.
8. *Incidencia del estado de alarma por COVID-19 en el consumo de alcohol y psicofármacos en alumnado de la Universidad de La Laguna.* **Corujo Santos, Zulay.** 12, Universidad de la Laguna : s.n., 2020. **Disponible en:** <https://riull.ull.es/xmlui/bitstream/handle/915/20749/Incidencia%20del%20estado%20de%20alarma%20por%20COVID-19%20en%20el%20consumo%20de%20alcohol%20y%20psicofarmacos%20en%20alumnado%20de%20la%20Universidad%20de%20La%20Laguna..pdf?sequence=1>.
9. *Cuarentena, aislamiento forzado y uso de drogas.* **Rojas-Jara, Claudio.** 1 24-28, Chile : Cuadernos de Neuropsicología/ Panamerican Journal of Neuropsychology, 2020, Vol. 14. 07184123. **Disponible en:** <https://www.cnps.cl/index.php/cnps/article/view/395/442>
10. *Manifestaciones de la dinámica familiar en factores de riesgo socioculturales que inciden en el consumo de alcohol en jóvenes de 12 a 18 años en tiempo de COVID-19.* **Brito-Carrillo, Clara, Mendoza-Cataño, Carmenza y Suarez-Brito, Angélica.** Guajura : Revista Boletín Redipe, 2020, Vol. 9. 2256-1536. **Disponible en:** <https://revista.redipe.org/index.php/1/article/view/1032>
11. *Consumo de sustancias psicoactivas en época de COVID-19.* **Rojeab-Bravo, Batul y Hernandez-Mantilla, Gabriela.** 2,2020,83-86, Ecuador : Veritas & Research, 2020, Vol. 2. 2697-3375. **Disponible en:** <http://revistas.pucesa.edu.ec/ojs/index.php?journal=VR&page=article&op=view&path%5B%5D=43>
12. *Efectos de la pandemia en la familia y en la sociedad ecuatoriana.* **Naranjo, Mónica.** 2, Ecuador : RES NON VERBA, 2020, Vol. 10. 2661-6769. **Disponible en:** <http://revistas.ecotec.edu.ec/index.php/rnv/article/view/417>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptación 32, 49, 78, 106, 107, 110, 114
Adultos mayores 106, 107, 108, 109, 110
Análise sensorial 53, 56, 57, 65, 66, 67, 68, 69, 70
Anestesia subaracnóidea 95, 96, 101, 105
Anestésico 95, 96, 100, 103, 104
Assistência humanizada 1, 2

B

Bloqueo espinal 95, 100, 101
Bloqueo neuroaxial 95

C

Consecuencias 8, 40, 44, 46, 48, 49, 87
Coordinación motora 106, 107, 109, 110, 111
Cosméticos 53, 54, 55, 56, 64, 68, 69, 70
Covid-19 4, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152

D

Disnea 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148, 149
Docentes 3, 5, 8, 9, 15
Drogas 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

E

Educación 3, 4, 5, 10, 13, 14, 16, 21, 49, 93, 110
Estado nutricional 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21
Etapa juvenil 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

F

Factores de riesgo 24, 32, 33, 44, 46, 50, 51, 52, 71, 72, 74, 84, 93
Fallecimientos 35, 36, 38
Fisioterapia 106, 110, 135, 136, 138, 147, 148, 149, 150, 151

H

Hipertensión arterial 15, 17, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38

I

Infeción 49, 71, 77, 84

Intervención educativa 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150

M

Material didático 95

Mato Grosso do Sul 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43

Método canguro 1, 2

Muertes 24, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 83

N

Neonatología 1, 2

Nivel de aprendizaje 135, 136, 138, 140, 146, 148

O

Obesidad 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 25, 28, 29, 30, 31

Obesidad infantil 3, 10

P

Padres 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 46, 50

Padres de familia 3, 5, 6, 7, 8, 10

Pandemia 35, 36, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 86

Preescolares 10, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 22

Prótesis articular interna 71, 73, 78

Pseudoartrosis 71, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81

R

Raquianestesia 95, 96, 100, 101, 102, 103, 104, 105

S

Sabonetes 53, 56, 58, 60, 63, 64, 66, 67, 69

SARS-CoV-2 35, 36, 40, 41

Sobrepeso 3, 4, 5, 7, 9, 10, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 29





T

Test KTK 106, 107, 108, 109, 110, 111

CIENCIAS DE LA **SALUD:**

Oferta, acceso y uso 4







-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora
Año 2022

CIENCIAS DE LA **SALUD:**

Oferta, acceso y uso 4



-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br